

Novos parques na Bahia

Categories : [Notícias](#)

Depois de insistentes pedidos de socorro dados por ambientalistas, o presidente Lula anunciou nesta quinta-feira a criação das unidades de conservação Refúgio de Vida Silvestre Boa Nova e do Parque Nacional de Boa Nova, que juntas somam cerca de 32 mil hectares de área protegida na Bahia.

Junto com a criação e ampliação do parque em Boa Nova, o governo federal também criou o Parque Nacional Serra das Lontras, que abriga 16 espécies de aves ameaçadas de extinção, além do Parque Nacional Alto do Cariri, na região de Guaratinga. Juntas estas áreas chegam a 38 mil hectares aproximadamente.

Dados da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (Save Brasil) alertavam para a ameaça que ronda a biodiversidade dessa região no sudoeste baiano, considerada singular por abrigar dois biomas, a Mata Atlântica e a Caatinga. “Numa linha de 10km, é possível sair da caatinga, passar pela Mata de Cipó e chegar à Mata Atlântica” conta o diretor de Conservação da Save Brasil, o biólogo Pedro Develey. A ONG ligada a BirdLife International registrou em Boa Nova 396 espécies de aves, sendo que 14 estão ameaçadas de extinção, entre elas o gravatazeiro.

Os estudos que embasaram a criação das áreas tiveram como método priorizar as chamadas Áreas Importantes para a Conservação de Aves (Ibas, pela sigla da palavra em inglês). Pedro Develey conta que foram identificadas 8 mil Ibas no mundo todo. “No Brasil, priorizamos 237”, destaca.

O Brasil está entre os três países do mundo com maior número de espécies de aves, existem 1.834, sendo que 122 se encontram sob ameaça de extinção, conta Develey. “O Brasil é primeiro lugar em termos de ameaça de extinção”. *(Celso Calheiros)*

Leia aqui descrição das novas áreas criadas

Nome	Categoria	Área (ha)	Região	Serviços
Boa Nova	Refúgio de vida silvestre	16.766	sul / Boa Nova e parte de outros municípios	Importante manancial de águas para o semi-árido. Serras de grande beleza cênica, com raras formações de mata de cipó, na transição entre Mata Atlântica e Caatinga.

Boa Nova	Parque nacional	14.214		Principal habitat conhecido do Gravatazeiro (<i>Rophornis ardesiaca</i>), um dos pássaros mais raros das Américas, atraindo observadores do mundo todo. A proposta de Parque e Refúgio motiva grande projeto de promoção cultural, social e educacional da região envolvendo 16 municípios, com apoio da Comunidade Européia. Grande potencial ecoturístico e de turismo internacional.
D es cobri mento (ampliação)	Parque nacional	8.524	extremo sul / Prado	Maior fragmento de floresta tropical do Nordeste, com 30 mil, e as últimas populações de antas e onças da Bahia, e o raríssimo Mutum-de-bico-vermelho (<i>Crax blumenbaschii</i>), globalmente ameaçado. Valoriza a região para turismo internacional. Protege rios, garantindo a qualidade das praias de Cumuruxatiba e região.
Alto Cariri	Parque Nacional	18.218	extremo sul / Guaratinga	Serras com últimos fragmentos de florestas na divisa entre BA e MG, agredidas por desmatamentos. Onde foi redescoberto o Muriqui-do-Norte (<i>Brachyteles Hypoxanthus</i>), maior macaco das Américas, considerado extinto na Bahia. Grande manancial. Forte potencial de ecoturismo, dinamizando região pobre do estado.
Serra das Lontras	Parque nacional	12 mil	sul / Una e Aratoca	Serras com florestas de altitude. Região considerada como uma das mais ricas em biodiversidade da Bahia, e uma das mais ricas do mundo. Nos últimos anos, descoberta de novas espécies de aves e plantas. Muito ameaçada por desmatamentos, mesmo sem aptidão agrícola. Áreas de cacau abandonado, muito afetado pela vassoura-de-bruxa. Um dos maiores mananciais de água da

Total

69.722

região cacauzeira. Grande
beleza cênica, potencial
para ecoturismo, na beira
da BR-101, dinamizando
região pobre.

Fonte: Pacto pela
Restauração da Mata Atlântica